

Reabilitação dos tanques de rejeitos

A evolução do processo, desenvolvido pela equipe técnica da MRN com o apoio de renomadas instituições de ensino e pesquisa, tem sido muito positiva, conforme constatado através do monitoramento anual de diversos parâmetros físicos e biológicos da área.

Em 2010, após análise crítica dos dados obtidos ao longo de todos os anos de pesquisa e monitoramento desenvolvidos por consultoria especializada, definiram-se as seguintes linhas de pesquisa:

- Acompanhamento do índice de recuperação ambiental – IRA (índice de sustentabilidade) para os plantios.

- Monitoramento do desenvolvimento das espécies arbóreas usadas na revegetação dos tanques, inoculadas com bactérias fixadoras de nitrogênio e fungos micorrízicos selecionados durante os primeiros anos do projeto.

Programa de monitoramento de primatas

A MRN iniciou em março de 2010 o monitoramento de primatas nos platôs Bacaba, Belo Cruz e Almeidas. A previsão inicial para conclusão deste estudo é de 5 anos, sendo o mesmo conduzido por especialistas da Universidade Federal de Goiás.

Programa de monitoramento da fauna aquática na área de influência do Platô Bacaba

Foi iniciado, em março de 2010, o monitoramento de herpetofauna aquática e mastofauna aquática nas áreas de influência do Platô Bacaba (igarapés e lago Sapucaá). A previsão inicial para conclusão deste estudo é de 5 anos, sendo o mesmo conduzido por consultores da STCP Engenharia.

Projeto Epífitas, Hemiepífitas e Espécies Raras e Ameaçadas

O projeto teve início em 2001, mantendo-se até 2008 um banco de germoplasma de, aproximadamente, 60 espécies da família Orchidaceae e 15 espécies das famílias Bromeliaceae e Araceae, na área do Horto Botânico. Durante os primeiros 8 anos do projeto foram resgatados aproximadamente 17.000 exemplares. Em 2009, foram resgatados 19.000 espécimes das principais famílias epífíticas (Araceae, Orchidaceae e Bromeliaceae).

Foram 11.784 espécimes reintroduzidos nas áreas dos reflorestamentos que datam da década de 80. Além disso, 4.500 espécimes estão sendo cultivadas para recuperação fisiológica, pesquisa e/ou posterior reintrodução.

Processos de Licenciamento Ambiental

Em relação à abertura das novas minas Bacaba e Zona Leste (Bela Cruz, Monte Branco, Teófilo, Cipó, Greigh e Aramã), a MRN obteve em novembro de 2010 a licença de operação para a mina Bacaba assegurando produção até sua exaustão prevista para dezembro de 2012. Em junho de 2010, obtivemos a autorização de supressão da vegetação e licença de instalação para infraestruturas de apoio operacional previstas para a mina Bela Cruz, além da abertura da estrada de ligação até a mina Aviso, sendo continuadas as obras das instalações previstas para Aviso que atenderão a operação do platô Bela Cruz, cuja licença de instalação havia sido concedida em 2009. Obteve a renovação da licença de operação da mina Aviso que se encontra em operação desde 2002. A renovação é válida por quatro anos.

Em dezembro de 2010, a MRN obteve a licença de instalação para mina Monte Branco cujas obras estão previstas para iniciar-se a partir de abril de 2011 estendendo-se até final de 2012, estando em tramitação requerimento da autorização para supressão vegetal. As novas minas, instaladas nos municípios de Oriximiná e Terra Santa, são essenciais para a manutenção da capacidade de produção da MRN.

Relações com a comunidade

Dando continuidade ao seu Programa de Relacionamento com Comunidades, no ano de 2010, a MRN buscou estruturar e adequar seus projetos e ações educacionais, ambientais e sociais em um Programa de Educação Ambiental. Desta forma, foi estruturado o Programa de Educação Socioeconômico Ambiental (PES) da MRN.

O PES consolida as ações desenvolvidas na empresa, em Porto Trombetas e nas comunidades localizadas no entorno, focando na formação de valores e na ação, vislumbrando a transformação humana e social para a preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida. No entanto, em paralelo ao alcance destes objetivos, o PES se dissemina transversalmente nos subprogramas de Saúde e Meio Ambiente; Educação, Cultura e Cidadania; Atividade Sustentável e Meio Ambiente.

No âmbito geral, os principais destaques do ano nesta área foram:

- Parcerias com a Prefeitura de Oriximiná para reforma do Hospital Municipal, implantação do sistema de distribuição de água do bairro Penta, manutenção de 75 km de estrada para escoamento de produção agrícola-extrativista.

- Através de parceria com a Prefeitura de Terra Santa, foi concluída e entregue à população uma escola que atendeu a uma demanda existente, incluindo mais de 400 alunos que ficariam fora da rede de ensino. A MRN estabeleceu também convênio com a prefeitura para reforma do prédio do hospital municipal, que será viabilizada em 2011.

- O Projeto Quilombo, em parceria com a Fundação Esperança de Santarém e a Prefeitura de Oriximiná, segue evoluindo com a redução da desnutrição infantil para 5% das crianças beneficiárias, contra 7% em 2009 e 39% em 1999, quando o projeto foi iniciado. Esse Projeto tem por objetivo levar saúde preventiva e curativa a 18 comunidades compostas por remanescentes de quilombos que habitam as margens do Alto rio Trombetas.

- O projeto de Móveis e Artefatos de Madeira de Oriximiná, parceria entre a MRN, o SEBRAE e a Associação de Moveleiros do município, que foi iniciado em abril de 2008, foi encerrado em 2010, tendo alcançado seus objetivos de melhoria de gestão e aumento da produtividade e da produção ampliando o mercado e, conseqüentemente, a renda dos moveleiros.

- A MRN estabeleceu nova parceria com o SEBRAE. Trata-se do projeto Meliponicultura (criação de abelhas nativas para produção de mel). Iniciado em junho, junto a comunidades do município de Terra Santa associadas ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o projeto visa preparar os comunitários para produção sustentável de mel de abelha, como forma alternativa de renda não agressiva ao meio ambiente.

Com investimentos de incentivos fiscais, a MRN patrocinou importantes programas na área cultural. Os Programas Cultura em Rede, Cultura na Escola e Raízes contribuíram para que as manifestações culturais ganhassem força e visibilidade regional. Além disso, os produtores culturais locais foram capacitados na elaboração de projetos e captação de recursos de fontes diversas disponíveis através de leis de incentivo estaduais e federais.

Ainda na área cultural, destacamos o patrocínio de projetos como: Produção de Réplicas e Catalogação de Prédios Públicos, iniciado em 2009, Projeto Circuito Universitário de Cultura e a gravação do primeiro CD da cantora Cristina Caetano, todos da cidade de Santarém-PA.

Em 2010, a MRN fez o seu primeiro patrocínio de programa esportivo, através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, firmando parceria com a OSCIP – Organização Social de Interesse Público “De Peito Aberto”, beneficiando mais de 500 crianças e adolescentes nos municípios de Terra Santa e Faro. O projeto contou com o apoio das prefeituras locais.

Aos Fundos Municipais da Criança e Adolescentes (FIA), foram doados recursos que suportaram mais de vinte projetos voltados a este público nos municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Óbidos.

O Programa de Voluntariado Empresarial de Porto Trombetas (PVE) desenvolveu importantes projetos, como a implantação do Programa 5S (da Qualidade Total) no Hospital Maternidade São Domingos Sávio e nas movelarias do projeto Móveis e Artefatos de Oriximiná. Outras iniciativas tiveram continuidade com o apoio do PVE como, por exemplo, o projeto Odontologia Preventiva, que é conduzido por profissionais de Porto Trombetas e beneficia mais de 80 crianças de comunidades quilombolas.

Investimentos

Em 2010, a MRN realizou investimentos no total de R\$ 120,4 milhões. Esses recursos foram aplicados nos seguintes segmentos: controle ambiental (R\$ 21,3 milhões); pesquisa geológica (R\$ 3,6 milhões); substituição de equipamentos e atualização tecnológica (R\$ 9,8 milhões); segurança e saúde ocupacional (R\$ 4,4 milhões); abertura de novas minas (R\$ 74,4 milhões) e R\$ 6,9 milhões em outros projetos.

Resultados econômico-financeiros

Apesar das vendas em 2010 terem sido superiores a 2009 em 0,8 milhão de toneladas de bauxita (11,7%), a receita líquida do ano de R\$ 653,7 milhões, foi inferior a 2009 em R\$ 134,2 milhões (17%), devido ao menor preço da bauxita, cuja fórmula é lastreada na cotação do alumínio na Bolsa de Londres (LME), que provocou perdas de R\$ 140 milhões e ainda em virtude da queda da cotação do dólar em relação ao real, com perdas de R\$ 86 milhões.

O custo dos produtos vendidos ficou 12,3% acima do custo de 2009, devido basicamente ao maior volume de vendas e ao aumento de preço dos combustíveis, insumo de grande relevância nas operações da empresa.

O EBITDA foi de R\$ 213,9 milhões contra R\$ 386,8 milhões em 2009, com redução de 44,7%.

Em 2010, a MRN teve um prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões ante um lucro líquido de R\$ 46,3 milhões em 2009. Aliado ao pior desempenho operacional provocado principalmente pela queda de preços, a MRN teve que contabilizar em seu resultado o valor complementar relativo à adesão em 2009 ao REFIS, instituído pela Lei 11.941/09, em virtude de mudança de critério no cálculo estabelecido pela Receita Federal do Brasil.

A geração líquida de divisas em 2010 foi de US\$ 143,4 milhões e em 2009 de US\$ 108,1 milhões, oriundos da balança comercial (+US\$ 159,4 milhões; fluxo de capitais (-US\$ 13,5 milhões e pagamento de serviços (-US\$ 2,5 milhões).

Foram recolhidos aos cofres públicos em impostos e contribuições, incluindo retenções na fonte o valor de R\$ 145,8 milhões (R\$ 269,0 milhões em 2009), assim distribuídos:

	2010	2009
ICMS	17,6	27,8
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais - CFEM	18,6	25,6
Pis e Cofins	12,0	43,4
Imposto de Renda e contribuição social sobre o lucro líquido	58,9	133,6
Contribuições previdenciárias	29,0	28,0
Outros impostos	9,7	10,6

Desafios

Os principais desafios da MRN para 2011 e para o horizonte dos próximos cinco anos são:

- Concluir as obras de abertura de novas minas e iniciar suas operações;

- Implementar projeto de melhoria nas instalações da planta de beneficiamento objetivando melhorar a qualidade do minério e o atendimento aos clientes;

- Aprimorar o planejamento estratégico da companhia;

- Aprimorar o programa de atração e retenção de talentos;

- Implementar a interligação da MRN ao sistema nacional de energia, conectando-se à linha de transmissão de 500 kv que interligará Tucuruí a Manaus.

A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2010, especialmente, aos seus empregados e acionistas.

Porto Trombetas, 04 de fevereiro de 2011.

Diretoria Executiva

(CONTINUA)